

Embaixadora na Itália reconhece angolanos residentes



Por: William Creck 6 Visualizações
LUNDA SUL - 06-09-2020 14h51 - Política



Roma - A embaixadora de Angola na Itália, Maria de Fátima Jardim, entregou, sexta-feira, certificados de mérito a angolanos residentes naquele país europeu, que se destacaram na promoção dos valores patrióticos e culturais.

O reconhecimento constituiu-se no ponto mais alto da celebração do Dia do Fundador da Nação e Herói Nacional, António Agostinho Neto, acto que teve lugar no Museo della Civiltà, na capital italiana.

Entre os distinguidos, destaque recaiu para o futebolista internacional Bartolomeu Quissanga “Bastos”, da Lazio de Itália, e a cantora Tasha Rodrigues, que brindou os presentes com um dos números do seu repertório.

O Dia do Fundador da Nação e Herói Nacional foi celebrado em Roma com foco no regaste dos valores patrióticos e a preservação do legado de António Agostinho Neto.

Na cerimónia, a embaixadora encorajou os membros da comunidade a apoiarem, com o espírito de união, os esforços para as mudanças em curso no país, como a moralização da sociedade e a diversificação da economia para se acabar com a pobreza.

“Como comunidade, estarão mais fortes e cidadãos exemplares se fortalecerem a capacidade dos associados com conhecimento e educação para a continuidade da edificação dos valores morais, culturais, éticos e patrióticos, com exemplos como o de Agostinho Neto, e outros heróis e nacionalistas em várias esferas”, disse.

Maria de Fátima Jardim esteve Ladeada do embaixador de Angola junto da Santa Sé, Paulino Baptista, e pelo presidente do Fórum das Associações Angolanas na Itália, Januário Talane.

A embaixadora acrescentou que “o pensamento estratégico de Agostinho Neto confirmou que, em torno da liberdade e independência, um povo unido e de mérito deve rever-se no seu legado, para a construção de um futuro cada vez mais próspero, sem esquecer de reforçar e

defender os valores patrióticos como o bem comum”.

A diplomata exortou a comunidade a juntar-se aos esforços dos angolanos, liderados pelo Presidente João Lourenço, na luta por uma sociedade “mais justa, de respeito, unidade, sem desigualdades e mais progresso”, mas também de história que se “revê” no legado e pensamento (de Neto) de que o mais importante “é resolver os problemas do Povo”.

Por sua vez, o presidente do Fórum das Associações de Angolanas na Itália (FAAI), Januário Talane, que falou sobre o “Resgate dos Valores da Pátria”, disse que “os nacionalistas que tudo fizeram para verem uma Angola independente, semearam os valores que identificam esta Nação”.

Além disso, referiu, os feitos de Neto já estão “registados nos anais da história” de Angola, de África e do mundo e “cabe aos jovens usar as armas do conhecimento, da ciência e da tecnologia para ajudar o nosso Governo a corresponder com os anseios de todos os angolanos”.

Presentes ao acto estiveram, para além de angolanos, jornalistas, professores e estudantes universitários italianos e responsáveis de associações culturais italianas.